

## ANEXO VII - CMAS RESOLUÇÃO 22/2015 RELATÓRIO DE ATIVIDADE - SCFV - ANO 2018

### 1. Dados de Identificação:

1.1. Nome da Entidade: ASSOCIAÇÃO FAMÍLIAS EM SOLIDARIEDADE – AFASO/RS

1.2. Nome do Presidente: NILENE MARIA NALIN

### 1.3. Assinatura do Presidente:

  
NILENE MARIA NALIN  
DIRETORA PRESIDENTE  
CPF: 505.820.940-87

### 2. Finalidades Estatutárias

De acordo com os estatutos da entidade, segue suas finalidades e objetivos:

**Artigo I:** A Afaso, fundada em 05/05/1994, é uma associação civil, sem fins lucrativos, entidade de assistência social, essencialmente de atendimento, exercendo suas atividades e funções com estrita observância do presente Estatuto e da legislação pertinente.

**Artigo II:** ter por finalidade assegurar os direitos fundamentais e universais às crianças e adolescentes desprovidos de recursos, independentemente de sua condição social, racial ou religiosa, em todo território nacional, tendo em vista o seu desenvolvimento completo junto a sua família natural, ao grupo a que pertence e à comunidade.

**Artigo III:** por executar ações de caráter continuado, permanente e planejado, assegura que os seus serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais são ofertados na perspectiva da autonomia e garantia de direitos dos usuários e de forma gratuita.

#### 2.1 Objetivos da OSC

- Prestar serviços e executar programas ou projetos de promoção social básica ou especial, dirigidos a pessoas em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, em conformidade com a Lei Orgânica da Assistência Social.
- Atuar na defesa e na garantia de direitos socioassistenciais tanto na construção de novos direitos, como promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, dirigidos ao público da política de assistência social.
- Desenvolver ações e atividades que visem à promoção da integração ao mercado de trabalho e ao incentivo ao empreendedorismo, especialmente voltado a jovens e pessoas carentes, através de oficinas voltadas para a inclusão produtiva.

### 3. Objetivos

Geral:

#### 3.1 Geral:

Potencializar a **educação para a paz** através de técnicas e vivências coletivas, com vistas ao fortalecimento de vínculos, à internalização de valores fraternos e à aquisição de comportamentos éticos e respeitosos.

#### 3.2 Específicos:

- Estimular o autoconhecimento e a escuta nos diversos espaços de convívio, por meio dos Círculos de Paz;

- Oportunizar o trabalho e o planejamento em conjunto, estimulando a construção de combinações e valores de forma coletiva;
- Proporcionar às crianças e pré-adolescentes a vivência de “Laboratórios Fraternos” oportunizando a participação dos mesmos em eventos que estimulem esse objetivo<sup>1</sup>;
- Despertar a construção de valores fraternos e referenciais éticos e respeitosos, utilizando como dispositivos o Dado do Amor, o projeto internacional *Living Peace* e as Sete Cores do Arco-íris.

#### 4. Origem dos recursos

Municipais: ( ) SMED ( ) FASC ( X ) FUNCRIANÇA/CMDCA<sup>2</sup>  
Próprios: ( ) Não ( X ) Sim Outros: colaboradores (padrinhos/madrinhas da entidade)

#### 5. Infraestrutura da entidade:

QT.	DESCRIÇÃO
05	Salas de atividades
01	Secretaria
01	Sala de acolhimento
01	Cozinha equipada com fogão industrial
01	Dispensa para armazenamento dos alimentos
01	Refeitório com 45 lugares
01	Lavanderia
01	Depósito para materiais diversos
04	Banheiros: (02) feminino, (02) masculino, (01) para funcionários e visitantes
01	Quadra poliesportiva coberta
18	Computadores
01	Impressoras
02	Uma linha telefônica convencional e uma celular
01	Linha de Internet
02	Câmera fotográfica digital
01	Aparelho multimídia
01	Televisão LD - 40 polegadas
Div.	Instrumentos musicais, jogos educativos e didáticos, brinquedos, livros, etc.

#### 6. Identificação de cada serviço, projeto, programa ou benefício socioassistencial

##### 6.1 Ação desenvolvida

( X ) **Serviço:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCVF) e Trabalho Educativo (duas modalidades)

( X ) **Projeto:** Acompanhamento das famílias dos beneficiários; Curso Formando Cuidadores de idosos e deficientes físicos em parceria com o projeto Universidade na Rua da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS);

( ) **programa** ( ) **benefício**

##### 6.2 Público alvo

- SCFV: 74 crianças e pré-adolescentes entre 6 a 14 anos
- Famílias acompanhadas: 64
- Trabalho Educativo – T.E.: 24 adolescentes (subsídio da FASC). O relatório de atividades está incluso separadamente.

<sup>1</sup> Olimpíadas pela Paz, evento promovido pelo Movimento Juvenil pela Unidade- Movimento dos Focolares, que reúne anualmente cerca de 250 adolescentes e jovens de diversas cidades do Rio Grande do Sul.

<sup>2</sup> Os principais apoiadores da Afaso no FUNCRIANÇA são: Instituto Lojas Renner e pessoas físicas.

## 6.3 Recursos financeiros anuais

**6.3.1 Previsão de custos SCFV:** R\$ 173.000,00

**6.3.2 Previsão de entradas:** R\$ 165.000,00

- Padrinhos nacionais e internacionais: R\$ 80.000,00
- FUNCRIANÇA- CMDCA: R\$ 85.000,00 (11 parcelas recebidas). O valor faltante (R\$ 8.000,00) foi subsidiado por uma atividade (almoço) organizada pela diretoria da Afaso e doações de colaboradores.

## 6.4 Recursos humanos envolvidos (administrativo e técnico)

QT.	ESPECIFICAÇÃO	H. SEMANAIS
01	Auxiliar de escritório	10 horas
01	Cozinheira	40 horas
01	Educadora de artes	8 horas
01	Educadora física	16 horas
01	Educadora de expressão corporal – teatro e dança	8 horas
01	Educadora de informática	10 horas
01	Educadora de capoeira (de janeiro a agosto de 2019)	8 horas
01	Educadora de percussão (de setembro a dezembro de 2019)	10 horas
01	Educador de Taekwondo	8 horas
01	Pedagoga	20 horas
01	Psicóloga – Coordenadora Geral	15 horas
01	Serviços gerais	20 horas
02	Voluntárias de música	4 horas
01	Voluntária de Pedagogia	4 horas

## 6.5 Abrangência territorial

A Afaso localiza-se na região Leste de Porto Alegre – Região 03 do Orçamento Participativo.

## 6.6 Entidade executora e endereço

**Entidade:** Associação Famílias em Solidariedade - AFASO

**Endereço:** Rua A, 377 – V. N. Sra. de Fátima, B. Bom Jesus – Porto Alegre/RS – CEP: 91420-570

**Fone:** (51) 3381-3258 e 98447-0716

**CNPJ:** 74-703-125/0001-14

## 6.7 Metodologia

O Plano de Trabalho com ênfase na Educação para Paz, norteou as oficinas ofertadas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV no ano de 2018. Tal temática perpassou os momentos das refeições, das festas, das comemorações e das saídas externas.

O SCFV é ofertado em quatro dias da semana<sup>3</sup>, no turno inverso à escola. No caso do Trabalho Educativo (TE) a metodologia segue os requisitos propostos pela equipe técnica da FASC.

O público beneficiário é composto por crianças e adolescentes, na faixa etária entre seis (06) a quatorze (14), organizado em dois turnos (manhã e tarde), em três grupos distintos, conforme as idade, ou seja: de 6 a 9 anos, de 10 a 12 anos e de 13 a 14 anos.

Nos meses de Janeiro e Fevereiro colocamos em prática o Plano Verão, organizado em três turnos (conforme os serviços SCFV e TE). Antes disso, o mesmo foi apresentado aos pais e beneficiários.

<sup>3</sup> Atuamos 4 dias semanais, menos às sextas-feiras, pois a Afaso não firmou Termo de Cooperação com a FASC ou SMED. Conta somente com os repasses do CMDCA, por meio de projetos de incentivos fiscais.

Neste período, realizamos saídas externas, sendo três idas às piscinas do SESC (Protásio Alves), piquenique no Parque Germânia, visita guiada ao Jardim Botânico, atividades recreativas no Centro Cultural Esportivo Bom Jesus. A fim de garantir a diversão e o descanso das tarefas escolares, foram ofertadas atividades recreativas, entre as quais: banhos de mangueira, oficinas de sime, gincana pela paz, concurso de dança, futebol na lona, baile de Carnaval, entre outras. Além disso, promovemos lanches e almoços diferenciados, que contou com melancia gelada, picoles, salada de frutos e iogurtes.

Destacamos que em Janeiro/Fevereiro a temática trabalhada foi Identidade - Conhecendo a si e o outro.

No mês de Março o tema foi Identidade – Conhecendo minha família e a do outro, Abril: Identidade – Conhecendo meu bairro/vila . A partir de Maio, iniciamos o trabalho com as cores do arco-íris, sendo que cada cor representa um aspecto da vida humana. A primeira cor foi o Vermelho – que significa a economia, o trabalho e a comunhão de bens. Junho: a cor amarela - vida interior, ética e valores. Julho: a cor alaranjada - acolhida e construção de relacionamentos fraternos. Agosto: a cor verde - natureza, saúde e vida física. Setembro: a cor Azul - harmonia e ambiente/arte. Outubro: a cor Anil - sabedoria e estudo. Novembro/Dezembro: a cor violeta – que representa tecnologia e comunicação com o outro.



No intuito de contribuir na formação das crianças e adolescentes, as portas internas da Afaso foram pintadas com as cores do arco-íris, sendo estas: porta da secretaria (vermelha), porta da sala de atendimento (alaranjada), porta da sala de formação (amarela), porta da brinquedoteca (verde), porta da sala de artes (azul), porta da sala de estudos (anil), porta do laboratório de informática (violeta).

Além das portas, em 2018 conseguimos pintar interna e externamente a Afaso<sup>4</sup>, o que provocou maior adesão e comprometimento dos beneficiários em relação ao cuidado com o espaço. Muitas crianças se manifestaram quanto à importância de frequentar um lugar bonito.

<sup>4</sup> Apoio das Tintas Killing, incluindo as tintas e outros materiais. A mão de obra foi quitada por meio de parceiros (padrinhos).



As principais oficinas desenvolvidas entre março e dezembro, estão descritas a seguir:

- **Oficina de artes:** nas oficinas de artes as crianças e adolescentes confeccionaram diversos materiais, como: auto-retrato, teia da vida, cofrinho para as economias pessoais e/ou familiares, cartões para o dia das mães, leitura de fichas com os personagens Pepê e Jotabê, bonecos de unicórnio, emotions, olho grego, pintura de mandalas, jogos com sucatas, jogo da trilha com valores e qualidades, árvore dos objetivos para o semestre, cartão para melhor amigo, mural da higiene pessoal e do meio ambiente, mascaras, símbolos dos times, colares, pulseiras, chaveiros, mobiles, dobraduras, capas de caderno e marcador, ponteiras para lápis, flores com rolinhos de papel higiênico, carimbo com folhas, figuras de morceguinhos e de fantasminhas com rolo de papel higiênico, árvore de Natal com tampinhas, Papai-noel em potinhos pet, ursinhos natalinos, imãs para geladeira, colcha de retalho representando a história do grupo, lembrancinhas de Natal com abayomi e seu significados.

Através da arte, os educandos tiveram a oportunidade de: identificar dados pessoais como nome, data de nascimento, local de nascimento, escola que estuda, responsáveis (pai ou parentes), identificar potencialidades, responsabilidades e perceptivas de futuro, estabelecer regras de convivência, perceber que todos têm sua história, refletir sobre nossa cultura e cultura de outros povos, reconhecer valores, compreender alguns conceitos de economia, caro – barato e avaliar se a compra foi necessária, desenvolver habilidades artesanais com sucatas, desenvolver a iniciativa e responsabilização das próprias escolhas, desenvolver a motricidade e refletir sobre a importância de reciclar e reutilizar materiais diversos, bem como de preservar o meio ambiente.

Nas fotos a seguir, apresentamos um móbile das histórias de vida e uma colcha de retalhos, representando a composição do grupo no meio aonde vivem.



- **Oficina de capoeira:** trabalhamos nas oficinas de capoeira a sua história, como iniciou no Brasil, a sua proibição, o momento em que se transformou em esporte nacional e seus estilos. As crianças e adolescentes fizeram desenhos sobre a capoeira, meditaram com a capoeira e aprenderam a tocar instrumentos como: berimbau e o agogô. Através da musicalidade, dos movimentos com o corpo e das relações interpessoais, a cultura capoeirista foi despertada nos educandos. Na foto 1 mostra o manuseio do berimbau e na foto 2 exercícios corporais de capoeira.



- **Oficina - Círculos da Paz:** quinzenalmente, grupos de 12 integrantes de crianças ou adolescentes, participaram dos Círculos da Paz, que proporcionou momentos de formação humana e espiritual. Os círculos, conduzidos por uma psicóloga e uma assistente social, trabalham sofrimentos comuns a todos, auxiliando na superação, de acordo com a maturidade de cada um.



- **Oficina de expressão artística:** as oficinas contaram com a coordenação de uma profissional de artes cênicas, que trabalhou a dança (Hip Hop, Funk, jongo), artes plásticas (auto-retrato e desenho do Mapa Astral) e artes cênicas. Vários trabalhos manuais foram desenvolvidos como as abayomis. Com base em filmes (ex. A Batalha do Passinho), análise de videoclipes e de discussões e problematizações de temas específicos, foi possível montar coreografias, improvisações e cenas (esquetes). O resultado do trabalho foi apresentado em várias festas: da Família, Junina e no Natal, que contaram com a presença dos pais ou dos responsáveis. Neste íterim, desenvolvemos duas atividades voltadas especificamente ao público feminino, tanto com o SCFV, tanto com o Trabalho Educativo (adolescentes). Uma das atividades abordou a relação do ciclo menstrual e a outra sobre o empoderamento estético, que focou os cuidados com os diferentes tipos de cabelo. No primeiro semestre de 2018 o trabalho ficou voltado para a construção de identidades individuais e coletivas dos grupos atendidos, sob a ótica da Educação para as Relações Raciais. O objetivo das atividades era que os educandos tivessem momentos de ação e reflexão a partir de atividades artísticas de expressão corporal, desenho, música e teatro sobre suas origens identitárias e sociais que os circunda. No segundo semestre, concluímos algumas questões

pendentes do primeiro semestre, especialmente as atividades sobre autoconhecimento, com base no livro “Faço tudo errado quando estou feliz” que trás mensagens e imagens sobre autoestima, resolução de conflitos, empatia e superação de conflitos internos e, em seguida passamos para o trabalho com teatro, desde jogos teatrais de aquecimento e concentração, até com a improvisação de cenas com estímulos musicais, livros e filmes e construção de um roteiro de cenas.

A partir de outubro iniciamos a preparação das apresentações para o Natal. Criamos a coreografia de “Passarinhos” explorando o uso de lenços e testando uma configuração diferente de apresentação de coreografia, que foi em forma de círculo. Os ensaios perpassaram os meses de novembro e dezembro. Em novembro, trabalhamos o tema da Consciência Negra, através do filme “Vista minha pele”. Na foto a seguir mostra a preparação de uma apresentação, por ocasião da festa junina.



- **Oficina de educação para o esporte:** no início de cada encontro organizamos uma roda para estabelecer combinações sobre o andamento das atividades propostas. Após introduzimos os alongamentos e, em seguida as brincadeiras lúdicas como: futebol sem bola, caçador, junk, dentre outros. Habilidades motoras foram trabalhadas por meio de exercícios como: pular com um pé só, dois pés juntos, corridas com obstáculos, deslocamentos com dominando a bola com materiais diversificados como: arcos, bolas, escadinha e cordas.

Destacamos que as oficinas de educação para o esporte em 2018 contemplaram o desenvolvimento motor, afetivo, social e cognitivo, por meio do esporte, jogos recreativos, atividades rítmicas, ginástica geral. Compôs o repertório de aprendizagem o acesso à cultura do movimento, conhecimento da história do esporte, as regras e curiosidades sobre jogos, atividades rítmicas e expressivas, além de ginástica geral.



Uma novidade deste ano é a parceria entre a Afaso e a escola de futebol Paris Saint- Germain, que abriu uma sede em Porto Alegre e destinou parte das vagas para atender projetos sociais. São 16 adolescentes da Afaso participando semanalmente neste projeto. Estes 16 jogadores passaram por uma triagem, que contou com testes físicos e de saúde.

Os pais destes novos jogadores ficaram felizes em saber que seus filhos poderão trilhar um futuro promissor.

- **Oficina de informática:** os beneficiários tiveram oportunidade de se familiarizar com os computadores (CPU, teclado, monitor, mouse) e reconhecer a utilidade e disposição de cada componente. Também, foram repassadas noções básicas sobre o sistema operacional Windows 7 e o manuseio de suas ferramentas como: navegador, calculadora, Paint, etc. Além deste sistema, o Word foi trabalhado por meio de exercícios com o teclado e mouse. Os educandos aprenderam a criar e-mails e armazenar dados no Google, bem como tiveram contato com jogos educativos e as redes sociais, porém de forma positiva e responsável.



- **Oficina de musicalização afro-brasileira:** realizamos vivências do toque dos tambores, do canto, da dança e das histórias sobre o Jongo, expressão afro-brasileira de origem africana, praticada na região sudeste do Brasil que é mantida e praticada pela população negra. Repassamos informações das histórias relacionadas à cultura do povo Banto (grupo linguístico da região Congo e Angola) e sobre a tradição do Jongo no Brasil. Com base nestas noções, trabalhamos a identidade, as línguas africanas, a negritude, o racismo, a função social da música na visão africana, a corporeidade afro-brasileira, a ancestralidade, os valores civilizatórios africanos, a circularidade, a coletividade, o respeito ao próximo e principalmente aos mais velhos. Também trabalhamos composição musical, construindo "pontos" (canções) de jongo coletivos e individuais.

As oficinas contaram com a presença de representantes da comunidade e de outros locais do Brasil, que compartilharam suas experiências relacionadas à música, formas de expressão afro e identidades correlatas. Foi possível contar com a visita do mestre Churrasco (mestre de capoeira nascido na comunidade, grande referência na capoeira do sul do Brasil), grupo Geração Griô, também moradores do bairro Bom Jesus, que desenvolvem um trabalho de expressão, identidade e educação através do RAP. Recebemos também o músico africano Loua Pacom Oulai (da Costa do Marfim), que trouxe um pouco das histórias e dos ritmos do povo Akan e Mande.

Finalizamos as atividades realizando uma vivência com grupo de Jongo Mistura da Raça de São José dos Campos (SP), conforme as fotos abaixo:



- **Oficina de percussão:** nas oficinas de percussão as crianças e adolescentes conheceram os instrumentos, reconheceram os diferentes sons produzidos por cada instrumento, montaram e afinaram os mesmos, conheceram e desenvolveram habilidades manuais e rítmicas. As oficinas foram ofertadas entre os meses de setembro a dezembro de 2018, após a contratação de uma educadora com expertise na área.



- **Oficina de Taekwondo:** além de desenvolver o equilíbrio e a concentração, a modalidade olímpica do Taekwondo exige o movimento de quase todos os músculos corporais. Conjuntamente, os educandos aprenderam nas oficinas a disciplina, a organização, o trabalho em grupo e os princípios desta arte marcial que são: a cortesia, a integridade, a perseverança, o autocontrole e o espírito indomável. A foto a seguir mostra movimentos de taekwondo entre o educador e um educando.



- **Reuniões com os responsáveis:** os pais ou responsáveis participam mensalmente, em grupos distintos (SCFV e TE), de uma reunião na Afaso. Nestas reuniões, os presentes trocam experiências, fortalecem os vínculos, conhecem as rotinas e funcionamento do SCFV, bem como recebem a programação de atividades da rede, ou seja, são convidados a participarem do CORAS da Região Leste e de outros canais existentes. Também, discutem o plano de atividades, podendo sugerir alterações.



### 6.8 Formas de participação dos usuários:

**Beneficiários diretos:** as crianças e adolescentes participaram no planejamento das atividades através de sugestões estabelecidas no decorrer das oficinas e, por conta disso, a equipe altera a organização, o horário e mesmo influencia a inclusão de novas atividades, como ocorreu com as oficinas de judô e de dança.

**Famílias:** as famílias fizeram parte de reuniões mensais, conforme os serviços (SCFV e TE), bem como em festividades, passeios e outros eventos organizados. Nas reuniões, os responsáveis sugeriram atividades e formas de melhorar o trabalho desenvolvido.

### 6.9 Descrever as estratégias previstas para a efetivação da participação dos usuários em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento.

**Elaboração:** a equipe elaborou um planejamento, com base no ano anterior, a partir das experiências vividas, da escuta das opiniões e das manifestações dos beneficiários, dos pais ou dos responsáveis.

**Execução:** a coordenação, os profissionais e a diretoria - com base nas sugestões e necessidades (intelectual, educativa e de socialização) dos beneficiários - elaboraram um plano de trabalho anual e, a partir do desenvolvimento das ações, estas foram avaliadas quanto ao atendimento ou não das expectativas dos participantes.

**Avaliação:** o trabalho desenvolvido foi avaliado sob os seguintes quesitos: a) adesão dos usuários, b) significado individual e coletivo da ação, c) aquisição ou não de novas habilidades, conhecimentos e atitudes. Essa avaliação se deu através: da observação e acompanhamento diário dos usuários; da comunicação deles, não só verbal, mas também simbólica por meio dos trabalhos que realizam, dos registros da equipe nos relatórios e fichas de acompanhamento.

### 6.10 Capacidade de Atendimento

Em razão da entidade ainda não ter firmado Termo de Cooperação com a prefeitura de Porto Alegre, somente 74 beneficiários estão sendo atendidos no SCFV, mas 100 beneficiários poderiam ser atendidos.

**Observação:** Caso o número de serviços, projetos, programas e benefícios seja superior, solicitamos que sejam relacionados em folha suplementar, constando os dados acima expresso

Porto Alegre, 31/12/2018.